PCDF desmantela organização interestadual

Denúncia de Taguatinga motivou a localização de golpistas em cidades de São Paulo e da Bahia

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou ontem (4) uma operação para desarticular uma organização criminosa suspeita de aplicar golpes e lavar dinheiro.

A ação cumpriu cinco mandados de busca e apreensão em São Paulo (SP), Bertioga (SP) e São Sebastião (SP) e em Ilhéus (BA). Também foram determinadas medidas para bloquear valores.

A investigação, conduzida pela 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), começou em maio, após uma moradora de Taguatinga (DF) denunciar a fraude. Os suspeitos se passaram por funcionários do Banco Itaú. Um deles fingiu ser delegado de polícia e afirmou que a mulher e o banco eram alvo de investigação.

Acreditando nos contatos, a vítima pagou R$ 29.997 com cartão de crédito e transferiu R$ 200 mil por PIX para uma empresa. Durante a abordagem, os envolvidos mantiveram contato por telefone e aplicativos de mensagens, pressionaram a mulher e pediram que ela não contasse a terceiros sobre a situação.

A fraude foi descoberta quando ela procurou os canais oficiais do banco. O dano total foi de R$ 229.997.

As apurações identificaram suspeitos em diferentes localidades e empresas usadas para movimentar e ocultar o rendimento dos golpes. Uma das companhias recebeu R$ 180 mil provenientes da fraude e está relacionada a transações suspeitas que totalizam mais de R$ 115 milhões. Já outra apresentou operações financeiras atípicas.

A operação incluiu o bloqueio de valores em contas vinculadas às empresas investigadas, até o limite de R$ 115 milhões, além da extração de dados de dispositivos eletrônicos apreendidos.

Os investigados poderão responder por estelionato, organização criminosa e lavagem de capitais. As medidas buscaram identificar os integrantes, reunir provas e interromper as atividades.